

40 ANOS DO PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)

“O Partido dos Trabalhadores surge da necessidade sentida por milhões de brasileiros de intervir na vida social e política do país para transformá-la. A mais importante lição que o trabalhador brasileiro aprendeu em suas lutas é a de que a democracia é uma conquista que finalmente ou se constrói por suas mãos ou não virá”

Manifesto de Fundação do PT – 10.02.1980

O PT nasceu da luta de classes e da necessidade de representar os anseios das ditas minorias que sabemos ser a grande maioria da nossa Nação.

O PT defende um projeto alternativo para os trabalhadores, no geral, e para os movimentos sociais, mulheres, negros, índios, movimento LGBTQTT, em particular, tanto naqueles dias, no final da Ditadura Militar, como hoje, no Governo Bolsonaro, que busca reeditá-la a qualquer custo.

Hoje o mercado se faz “senhor”, fica calmo ou fica nervoso, mas e daí que a economia cresce ou a Bolsa sobe, cresce para quem, isso é bom para os trabalhadores?

Onde, quando e para quem será distribuída essa riqueza? Os trabalhadores continuam a enfrentar um trabalho precário, tendo que negociar em condições desiguais com o patrão. As mulheres continuam sendo marginalizadas, violentadas e assassinadas. Os jovens sem uma educação digna para sua formação. Os índios sendo massacrados por causa da cobiça de madeireiros. Mineradores e latifundiários por suas terras. Gays e lésbicas sendo assassinados todos os dias. O Brasil é o país que mais mata homossexuais no mundo.

Para que fazer crescer a economia do sistema financeiro que vive da agiotagem oficial, se a grande maioria não participa nem desfruta da alta da Bolsa de Valores?

O PT nasce para fazer a emancipação da base da pirâmide social e não podemos perder de vista nunca essa perspectiva.

O PT é plural, composto por várias tendências, o que faz dele um partido grande, com disputas internas, pois, não se defende a democracia sem vivenciá-la, colocá-la em prática na política cotidiana.

Houve muitos erros nesses 40 anos, afinal, quem nunca errou na vida? O importante foi que aprendemos a nos levantar, a corrigirmos as rotas e a seguirmos adiante todas as vezes que caímos.

Porém, os avanços foram muito maiores. O PT esteve presente na luta contra e na superação da ditadura civil e militar brasileira – que, infelizmente, hoje volta a nos rondar com a censura na cultura, o fundamentalismo religioso e toda sorte de obscurantismo, em todos os campos do conhecimento historicamente produzido pela sociedade brasileira.

Enfim, o PT foi a grande âncora na construção de um sistema político democrático, na luta pelas Diretas-Já, no Fora Collor, na inclusão social de negros, índios e pobres, no compromisso democrático de levar conhecimento, luz, água, moradia, saneamento básico e esperança para quem vivia (e) à margem da sociedade.

O PT representa uma parte importante e numerosa de brasileiros (as) honestos (as) que vivem do trabalho, que andam a pé, de trem e de ônibus, que aram a terra, que comercializam sua pequena produção da agricultura familiar, que moram nos cafundós, nas periferias e favelas das cidades brasileiras, que compram em parcelas, que estudam à noite, que frequentam a escola pública e o Sistema Único de Saúde – SUS, enfim, que “amam de qualquer maneira”.

Em Guaratinguetá o PT sempre esteve muito bem organizado desde sua criação local, no ano de 1981, sempre com um percentual significativo de filiados dos eleitores e militantes que, inclusive, colaboravam economicamente com o PT através de suas contribuições espontâneas mensais com débitos em suas contas correntes.

O PT disputou todas as eleições municipais para prefeito a partir de então, com companheiros como o Prof. Paulo Almada, Dr. Antenor Chicarino, sendo eleito inclusive para Deputado Estadual, o saudoso Dr. Geraldo Nunes, o Prof. Marins da FEG/UNESP, Dr. João Carlos e a bancária Tânia Araújo.

Além disso, sempre tivemos destacados e combatentes vereadores em todas as legislaturas da Câmara Municipal de Guaratinguetá, exceto na atual, como Paulo Chicarino, Jorge Abdala, o próprio Geraldo Nunes e o Antenor Chicarino, Paulo Rone, José Expedito, Dr. João Carlos e o Prof. Otávio Falcão, para não citarmos aqueles que apenas se utilizaram da legenda do PT para suas respectivas eleições para, na sequência, abandonarem a bancada do PT na Câmara Municipal.

O PT somos nós, brasileiros (as), trabalhadores (as) desse país!

Viva a democracia!

Viva o Povo Brasileiro!

Viva o Povo Guaratinguetaense!

E VIVA O PT

Diretório Municipal do PT de Guaratinguetá.